

Desempenho de genótipos de milho-verão para Rondônia e Mato Grosso: Rede Nacional - Ensaio Nacional de Cultivares Centro Super Precoce

Carlos Henrique Neres Geremia¹, Alan Rodrigo Teófilo², Jucilene Correa Martendal³, Vicente de Paulo Campos Godinho⁴, Marley Marico Utumi⁵, Rodrigo Luis Brogin⁶

O milho vem se firmando em Rondônia como importante componente no sistema de produção de grãos. Estimativas indicam que houve aumento significativo na produção estadual nos últimos anos, especialmente na região sul. Nesta região a área de milho de primeira safra é praticamente inexistente e não há muitos trabalhos sobre o comportamento de genótipos mais recentes. Para recomendar cultivares para o Estado de Rondônia e região dos Cerrados da Chapada dos Parecis, a Embrapa vem avaliando o comportamento de genótipos, desenvolvidos por diferentes obtentores, em locais representativos desta região produtora. Objetivou-se com este trabalho determinar a resposta produtiva de genótipos de milho de ciclo curto. Foi conduzido um ensaio da rede nacional de ensaios de milho região central de ciclo super precoce, no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Vilhena (12°45' S e 60°08' W, 600 m de altitude). O ensaio foi instalado em 05/11/2014, em blocos completos casualizados, com 20 tratamentos e duas repetições. Cada parcela era constituída de duas fileiras de 4 m, espaçadas de 0,8 m, com população final de 60.000 plantas/ha, obtida por meio de desbaste efetuado 22 dias após a semeadura. Os tratamentos foram BAL280 PRO, SEMPRE X042, SEMPRE X043, 2B587, 2B433PW, EMBRAPA 1J1225, EMBRAPA 1I923, XB 8014, XB 9003Btm, 20A78Hx, AL2012, Exp97559, Exp91659, Exp94259, ALBANDMI, Exp95159, ExpCr111, ExpCr114, tr 167 e tr 2120. Foram avaliados rendimento de grãos, altura de plantas e dias para floração. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de comparação de médias, pelo Teste Duncan a 5% de probabilidade. Foram observadas diferenças estatísticas significativas para todas as variáveis avaliadas. A média da emergência até o florescimento foi de 58 dias. Os genótipos tr 167 e Exp97559 foram os mais precoces, com 50 a 52 dias para florescimento. O genótipo com ciclo mais longo para o florescimento foi XB 8014, com 65 dias. A altura média de plantas variou de 177 a 215 cm no ensaio. O rendimento médio foi de 5.918 kg.ha⁻¹, variando de 3.980 kg.ha⁻¹ (XB 9003Btm) a 8.179 kg.ha⁻¹ (BAL280 PRO). Alguns genótipos testados, já tradicionalmente cultivados em outras regiões, apresentaram comportamento adequado nas condições dos ensaios e podem ser considerados como potenciais para futuras recomendações de cultivo. Considerando as características precocidade e produtividade, desejadas pelos produtores da região, destacou-se o genótipo BAL280 PRO.

Palavras-chave: melhoramento, produtividade, *Zea mays*.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq.

¹ Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

² Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

³ Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁴ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁵ Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁶ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO.